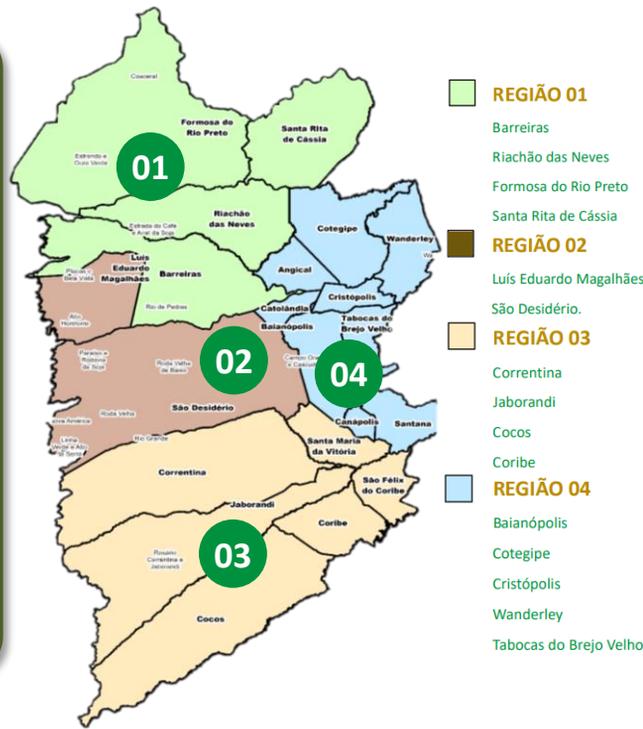


BOLETIM FITOSSANITÁRIO

Os municípios produtores de soja e milho da região Oeste da Bahia estão agrupados em quatro sub-regiões, sendo estas visitadas pelo Programa Fitossanitário da Soja e do Milho.

A colheita de soja continua se intensificando nos principais núcleos produtivos da região Oeste da Bahia. Além disso, está sendo observado uma excelente recuperação no potencial fisiológico das plantas após o ciclo chuvoso nos meses de janeiro e fevereiro, e pontualmente, há registros de lavouras com baixo potencial produtivo, mas não é uma realidade generalizada.

No mês de fevereiro, ocorreu a reunião do Conselho Técnico da Aiba, e na ocasião, validados os dados da safra mediante as avaliações de campo realizadas pela Aiba e membros do conselho.




ALERTA FITOSSANITÁRIO
Safra 2023/24

Ferrugem Asiática é confirmada na região Oeste da Bahia

Após analisar as amostras enviadas ao laboratório do programa fitossanitário, na Fundação BA, em Luís Eduardo Magalhães, a equipe técnica do **Programa Fitossanitário da Soja, confirma a presença da Ferrugem Asiática na região Oeste da Bahia, na data de 06/02/2024, em lavouras no núcleo do Rio de Pedras, em Barreiras.**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE :





Safra 2023/24

-  **338 visitas**
-  **83 mil Km percorridos**
-  **35 arbitragens de classificação de grãos**
-  **75 avaliações**
-  **27 cursos**

O primeiro foco de ferrugem foi confirmado, após intensos monitoramentos na região do núcleo Rio de Pedras, onde a incidência de esporos estava bem acima do considerável.

No mês de fevereiro foram confirmados oficialmente junto ao laboratório credenciado ao Programa Fitossanitário da Soja, novos focos de ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) no Oeste da Bahia.

A equipe do Programa fitossanitário, continua em campo monitorando as áreas para identificar novos focos, além de orientar as propriedades, quanto ao cumprimento da legislação e de boas práticas de manejo agrícola.

Ainda no período avaliado está sendo observado níveis consideráveis de população de percevejos e mosca-branca (*Bemisia tabaci*) nas principais microrregiões do oeste do estado.



Para mais informações acesse: 

